

UTILIZAÇÃO PEDAGÓGICA DAS REDES SOCIAIS VIRTUAIS: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA

THE PEDAGOGICAL USE OF VIRTUAL NETWORKS: REPORT OF AN EXPERIENCE

BRASILEIRO, Beatriz Gonçalves; RODRIGUES, Florbela Lage Antunes; FERREIRA, Maria Eduarda Revés Roque Cunha; OLIVEIRA, Priscila Patrícia Moura¹

Grupo Temático 1. Ensino e aprendizagem por meio de/para o uso de TDIC

Subgrupo 1.1. Aprender por meio das diferentes tecnologias – da educação básica à pós-graduação

Resumo:

A utilização das redes sociais virtuais na prática educativa é cada vez mais uma constante, por ser uma ferramenta que motiva com facilidade e desperta a atenção dos alunos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem. A experiência relatada neste artigo teve por objetivo verificar a possibilidade da utilização das redes sociais como ferramenta pedagógica no processo de ensino-aprendizagem, mais concretamente do Instagram, por ser uma rede social virtual emergente. Pretendeu-se aferir o interesse dos alunos por conteúdos educacionais veiculados em redes sociais em práticas de ensino na disciplina de Espanhol.

Palavras-chave: *Redes sociais, Instagram, ferramenta didática, ensino das línguas estrangeiras.*

Abstract:

The use of virtual social networks in educational areas is nowadays very usual, as it is a tool that easily motivates and catches the students' attention in the teaching and learning process. The experience reported in this paper has as main objective to verify the possibility of using social networks as a pedagogical tool in school environment, namely Instagram, an emergent virtual social network. It was intended to assess the interest of students in educational contents in social networks in Spanish Language teaching practices.

Keywords: *Social networks, Instagram; Didactical Tool, Second Language Teaching*

1. Introdução

O uso da tecnologia é cada vez mais frequentes na sala de aula no intuito de dinamizar o processo de ensino e aprendizagem, bem como motivar os estudantes a fazer parte ativa deste processo. Dessa maneira, um dos fatos mais importante a considerar, é que os estudantes atuais pertencem à geração dos nativos digitais, ou seja, nasceram depois da invenção da *internet* e, é por esta razão que se deve integrar a tecnologia na educação com o devido peso. Pretende-se que as tecnologias se encaixem no plano de aula

¹ IF Sudeste MG; IPG; IPG; IF Sudeste MG.

juntamente com ferramentas mais tradicionais para que não percam a sua atratividade, o despertar da curiosidade para manter a atenção dos alunos e por conseguinte melhorar os resultados escolares. De fato, tal como afirmam Habowski, Conte e Trevisan (2019, p. 15) “A tecnologia não é uma solução mágica para os problemas da educação, mas, quando aliada à prática social e à interação humana, pode contribuir para a (re)construção coletiva de conhecimentos”. De fato, têm-se realizado muitas pesquisas, nestes últimos anos, na área da educação, e estas têm demonstrado as potencialidades das tecnologias digitais no ensino e aprendizagem dos alunos. No entanto, estas pesquisas também referem que não é só a tecnologia em si, mas sim o método utilizado, que produz uma diferença no que diz respeito ao sucesso acadêmico, ou seja a pedagogia está para além do envolvimento e da motivação dos alunos (HIGGINS; XIAO; KATSIPATAKI, 2012).

1.1. Problemáticas e Objetivos do estudo

O trabalho, realizado entre 04 de novembro e 06 de dezembro de 2019, no âmbito do programa de mobilidade acadêmica promovido pelo Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais em parceria com o Instituto Politécnico da Guarda, Portugal, objetivou verificar a possibilidade da utilização das redes sociais como ferramenta pedagógica no ambiente escolar. A experiência concretizou-se especificamente nas aulas semanais da disciplina Língua estrangeira aplicada à Animação Sociocultural: Espanhol do curso Licenciatura em Animação Sociocultural, oferecido pela Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto do Instituto Politécnico da Guarda. Buscou-se verificar o interesse dos alunos por conteúdos educacionais veiculados em redes sociais, considerando a informalidade característica deste ambiente. Outrossim, intentou-se compreender se a utilização de uma rede social com finalidade educacional é válida tanto para reforçar o que é aprendido em sala de aula como para os estudos fora dela.

1.2. Metodologia

Por se tratar de investigação que envolve a prática educativa do professor, a metodologia adotada enquadra-se no âmbito da pesquisa-ação. De fato, os investigadores foram parte ativa do processo, estiveram envolvidos numa determinada aprendizagem e avaliaram o efeito de uma intervenção específica (PARDAL; LOPES, 2011). Para a realização deste trabalho, optou-se por utilizar a rede social virtual *Instagram*, desenvolvida em 2010 exclusivamente para *Smartphones*. Pellanda e Streck (2017) ressaltam o caráter imagético das postagens feitas nessa rede social virtual, através das quais o usuário pode criar uma linha do tempo² ou uma história³. Tais ferramentas oportunizam uma assimilação mais rápida da informação, característica que também se faz presente nos recursos de reação e compartilhamento daquilo que é publicado.

2. Desenvolvimento da intervenção

O trabalho teve início com a definição dos conteúdos que seriam abordados durante o desenvolvimento do trabalho. Decidiu-se expor e relatar, neste artigo, apenas a sequência didática desenvolvida durante a segunda semana (Quadro 1) para ser um exemplo no modo

² Conjunto de publicações feitas pelo usuário que aparecem em ordem cronológica em seu perfil.

³ Recurso que permite a criação e o compartilhamento de diversos conteúdos, tais como fotos com ou sem trilha sonora, microvídeos, enquetes e testes, dentre outros. Este tipo de postagem desaparece após 24 horas.

como encontrar a forma mais adequada de operacionalização de práticas letivas com o recurso à ferramenta do *Instagram* para posteriores tentativas.

Quadro 1. Definição dos conteúdos abordados na semana de atividade

2ª semana	Proponer un plan o hacer una invitación; Aceptar y rechazar planes e invitaciones; Expresar planes futuro (ir+a+infinitivo); Las horas e los días de la semana;
-----------	--

Fonte: Elaborada pelas autoras

Uma vez estabelecidas as temáticas que embasariam as publicações, foi definido que a periodicidade das postagens seria diária, exceto nos finais de semana. As publicações foram feitas por meio das duas principais ferramentas do aplicativo: a linha do tempo e as histórias, empregadas com objetivos pedagógicos diferentes. As postagens veiculadas por meio da linha do tempo teriam a finalidade de lembrar e substanciar o conteúdo visto em sala, de forma generalizada ou específica. Já as publicações feitas através das histórias teriam caráter verificatório, no sentido de averiguar o entendimento do que foi abordado nas postagens anteriores. Pretendia-se também incentivar o acesso a conteúdo adicional correlato e significativo, oferecido por meio de links externos. Apesar de utilizarem diferentes ferramentas para a sua publicação, as postagens deveriam ser complementares, para juntas serem capazes de oferecer aos alunos uma revisão sucinta do conteúdo visto em sala de aula com consequente aplicação. Já para as autoras, seria possível não só acompanhar o engajamento dos alunos como também efetuar uma sondagem instantânea do entendimento, obtendo-se o resultado em tempo real, graças aos recursos de acompanhamento oferecidos pelo próprio aplicativo. Após a definição das características gerais e específicas do trabalho, foi criado o perfil (Figura 1) através do qual seriam efetuadas as publicações na rede social virtual *Instagram*, tendo este recebido o nome de *¡Hola Animación!*.



Figura 1. Página inicial do perfil *¡Hola Animación!* no *Instagram*

Fonte: https://www.instagram.com/hola_animacion/

A aplicação do trabalho teve início no dia 11 de novembro de 2019. Após a observação das aulas semanais da disciplina Língua estrangeira aplicada à animação sociocultural: Espanhol, os esboços das postagens eram elaborados e encaminhados para a análise da Professora Orientadora e Docente da disciplina. Uma vez aprovadas, as postagens eram veiculadas conforme a periodicidade e as definições pré-estabelecidas.

O Quadro 2 apresenta as publicações veiculadas na segunda semana de trabalho, entre 18 de 22 de novembro de 2019, a fim de ilustrar melhor a estrutura e a organização do trabalho pedagógico realizado através do perfil *¡Hola Animación!* na rede social virtual *Instagram*.

Quadro 2: postagens realizadas entre 18 e 22 de novembro de 2019

	Linha do tempo	Histórias
Segunda-feira	 <p>Curtido por izarlamario e outras pessoas hola_animacion Hoy es lunes, pero algunas personas ya están pensando en el fin de semana. María, por ejemplo, ya está pensando qué hacer con su amiga Juliana, recién llegada a la ciudad de Guarda. 18 de noviembre de 2019 · Ver traducción</p>	
Terça-feira	 <p>Curtido por izarlamario e outras pessoas hola_animacion Juliana aceptó la invitación de María. Ahora tienen que decidir qué día ir. 19 de noviembre de 2019 · Ver traducción</p>	

<p>Quarta-feira</p>	<p>hola_animacion</p> <p>EN PUNTO</p> <p>MENOS CINCO</p> <p>Y CINCO</p> <p>MENOS DIEZ</p> <p>Y DIEZ</p> <p>MENOS CUARTO</p> <p>Y CUARTO</p> <p>MENOS VEINTE</p> <p>Y VEINTE</p> <p>MENOS VEINTICINCO</p> <p>Y VEINTICINCO</p> <p>Y MEDIA</p> <p>Curtido por izariamario e outras pessoas</p> <p>hola_animacion Las chicas decidieron seguir tus consejos e ir al cine el sábado. Ahora tienen que decidir ¿a qué hora se van a encontrar?</p> <p>20 de novembro de 2019 · Ver tradução</p>	<p>MARÍA QUIERE MUCHÍSSIMO VER LA PELÍCULA JOKER.</p>	<p>EN EL DÍA ACORDADO, ¿A QUÉ HORA ES LA SESIÓN?</p> <p>[EL SITIO DEL CINE ESTÁ EN EL ENLACE DE LA BIO]</p> <p>Es a las:</p> <p>Digite algo...</p>																
<p>Quinta-feira</p>	<p>hola_animacion</p> <p>el invierno la primavera el verano el otoño</p> <p>enero febrero marzo abril mayo junio julio agosto septiembre octubre noviembre diciembre</p> <p>Curtido por izariamario e outras pessoas</p> <p>hola_animacion Las chicas también planean pasar sus vacaciones juntas. Ellas prefieren esperar por el verano para visitar un hermoso lugar donde hace sol y calor.</p> <p>21 de novembro de 2019 · Ver tradução</p>	<p>MARÍA Y JULIANA HABLARON Y DECIDIERON QUE VAN A IR A LAS PLAYAS DE COSTA BLANCA.</p>	<p>PARA ESTAR EN LA PLAYA EN PLENO VERANO, NO PUEDEN IR</p> <p>EN EL MES DE</p> <p>Digite algo...</p>																
<p>Sexta-feira</p>	<p>hola_animacion</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Verbo ir</th> <th></th> <th>Infinitivo</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Voy</td> <td rowspan="6">A</td> <td>Viajar</td> </tr> <tr> <td>Vas</td> <td>Comer</td> </tr> <tr> <td>Va</td> <td>Coger un táxi</td> </tr> <tr> <td>Vamos</td> <td>Visitar Madrid</td> </tr> <tr> <td>Vais</td> <td>Nadar</td> </tr> <tr> <td>Van</td> <td>Ir al cine</td> </tr> </tbody> </table> <p>Curtido por izariamario e outras pessoas</p> <p>hola_animacion Para expresar planes futuros, utilizamos: ir + a + infinitivo.</p> <p>22 de novembro de 2019 · Ver tradução</p>	Verbo ir		Infinitivo	Voy	A	Viajar	Vas	Comer	Va	Coger un táxi	Vamos	Visitar Madrid	Vais	Nadar	Van	Ir al cine	<p>DESPUÉS DE LAS PELÍCULAS, LAS CHICAS DECIDIERON PROBAR UN NUEVO SABOR DE HELADO EN EL PATIO DE COMIDAS.</p> <p>ENTONCES ELLAS:</p> <p>A) Vas a tomar un helado</p> <p>B) Vamos a tomar un helado</p> <p>C) Van a tomar un helado</p>	
Verbo ir		Infinitivo																	
Voy	A	Viajar																	
Vas		Comer																	
Va		Coger un táxi																	
Vamos		Visitar Madrid																	
Vais		Nadar																	
Van		Ir al cine																	

Fonte: Elaborada pelas autoras

As postagens foram realizadas em espanhol, a fim de propiciar aos alunos mais um exercício de leitura e compreensão da língua. A elaboração levou em conta ainda a principal característica intrínseca da rede social virtual *Instagram*, ao fazer o uso de imagens chamativas para atrair a atenção dos alunos. Foram utilizadas legendas sucintas nas postagens da linha do tempo, objetivas o suficiente para mencionar o conteúdo abordado na imagem sem demasiadas explicações, favorecendo a prática da inferência por parte dos alunos. Nas publicações feitas por meio das histórias, o recurso de criação foi utilizado para construir a proposta de avaliação, realizada através das funcionalidades de teste e enquete. A posterior avaliação do trabalho constatou que a totalidade dos estudantes achou as postagens e as histórias publicadas interessantes, assim como considerou válida a contribuição dada pela página para adquirir novos conhecimentos, para reforçar o que foi aprendido em sala de aula e para incentivar os estudos fora dela. Nas perguntas que tencionavam verificar a adesão dos alunos à realização de tarefas, tais como acessar os *links* externos indicados e participar nos testes e enquetes veiculados, a maioria respondeu ter cumprido apenas alguns. Esse dado corrobora com aquele obtido na mensuração do engajamento da página, confirmando a predileção dos alunos por atividades que não demandem a realização pregressa de outras. Dessa maneira, os dados apurados permitem constatar que o trabalho pedagógico realizado por meio da rede social virtual *Instagram* no âmbito da disciplina Língua estrangeira aplicada à animação sociocultural: Espanhol teve boa aceitação por parte dos alunos da Licenciatura em Animação Sociocultural.

Conclusões

O desenvolvimento do trabalho aqui relatado permitiu compreender que a utilização das redes sociais virtuais como ferramentas pedagógicas é possível, desde que precedida de planejamento. Outra necessidade é conhecer e saber fazer uso de todos os recursos e funcionalidades oferecidos pelo aplicativo, que vão sendo melhorados a cada atualização. Considerando que geralmente a maioria dos alunos possui um perfil na rede social virtual e grande habilidade para manuseá-la, a subutilização do aplicativo pode resultar em postagens que certamente não chamarão a atenção dos alunos.

É preciso ter em mente que ao criar um perfil de cunho pedagógico em uma rede social virtual, o professor está estabelecendo uma espécie de prolongamento de sua sala de aula. Assim, indissociar o que acontece em ambas é fundamental, pois o aluno de forma “quase lúdica” consolida as aprendizagens e, de forma natural, realiza a auto-regulação da aprendizagem. Faz-se necessário ressaltar que este prolongamento não é só pedagógico, mas também relativo ao relacionamento entre professor e estudante, que irrompe os limites da escola e passa a acontecer independentemente de tempo e espaço. Há 25 anos, Moran (1995) destacava que o momento era de re-encantamento pelas tecnologias, “porque participamos de uma interação muito mais intensa entre o real e o virtual” (p. 24), pois cada inovação tecnológica era acompanhada por mudanças relacionadas não só à forma de usá-la, mas também de lidar com a realidade anterior a ela.

Desde então, a interação mencionada pelo autor só aumentou e foi agregada às vidas dos indivíduos de forma irreversível. Portanto, é premente que as escolas reconheçam este fenômeno e busquem adaptar-se a ele, pois dessa forma talvez consigam algo semelhante ao alcançado pela tecnologia: re-encantar os seus alunos no aprender.

Referências

HABOWSKI, Adilson Cristiano; CONTE, Elaine; TREVISAN, Amarildo Luiz. Por uma cultura reconstrutiva dos sentidos das tecnologias na educação. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 40, 2019. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=87360193026>>. Acesso em 27 abr. 2020.

HIGGINS, Steven; XIAO, ZhiMin; KATSIPATAKI, Maria. **The impact of digital technology on learning**: a summary for the education endowment foundation. Durham, UK: Education Endowment Foundation and Durham University, 2012. Disponível em: <<https://pdfs.semanticscholar.org/d26b/b59f2536107b57f242b8289b1eb6f51d8765.pdf>>. Acesso em: 27 abr. 2020

MORAN, José Manuel. Novas tecnologias e o reencantamento do mundo. **Tecnologia educacional**, v. 23, n. 126, p. 24-26, 1995. Disponível em: <https://s3.amazonaws.com/academia.edu.documents/5218216/novas_tecnologias_e_o_re-encantamento_do_mundo.pdf?response-content-disposition=inline%3B%20filename%3DNovas_tecnologias_eo_reencantamento_do_m.pdf>. Acesso em: 09 abr. 2020.

PARDAL, Luís; LOPES, Eugénia Soares. **Métodos e técnicas de investigação social**. Porto: Areal Editores, 2011.

PELLANDA, Eduardo Campos; STRECK, Melissa. Instagram como interface da comunicação móvel e ubíqua. **Sessões do Imaginário**, v. 22, n. 37, p. 10-19, 2017. Disponível em: <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/famecos/article/view/28017/15936>>. Acesso em 07 abr. 2020.